



União Figueirense
 ORGÃO do CENTRO DEMOCRÁTICO
 D.º AFFONSO COSTA

Proprietário e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

Director politico — ALFREDO SIMÕES PIMENTA

EDITOR — ALFREDO JOSÉ DE SOUSA
 Tiragem 1:000 exemplares

ASSINATURAS
 PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 1\$20; ESTRANGEIRO 2\$00.
 NUMERO AVULSO, \$03. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL
 COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFFINAS DA UNIAO FIGUEIRENSE

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

SALVEMOS ESTA TERRA!

Urge estudar convenientemente a situação administrativa e financeira do nosso concelho no sentido de irmos até ás instancias competentes solicitar a sua modificação, de modo, senão a tornar desafogada a nossa autonomia concelhia, ao menos a conseguirmos os meios de vida que nos é licito obter.

Pela sua situação topografica, Figueiró dos Vinhos tem de continuar a ser a sede de uma comarca e, consequentemente, a sede de um concelho. Partindo deste ponto inquestionavel, é mister que o brutal indiferentismo, uma inação singular, uma criminosa incuria, em que temos permanecido em face de tão momentoso problema, desapareçam do espirito dos figueirense, entorpecido por contendas que só têm produzido um profundo mal estar para esta terra.

A vida economica do nosso concelho é tão precaria que não pode sustentar-se por mais tempo. Só o não vê quem não quer. É preciso que nos capacitemos disto, mas a valer, e entremos no campo das tentativas que nos conduzam a uma solução, por parte dos poderes constituídos, que remedie eficazmente os males de que vimos sofrendo.

As terras são grandes, se for grande o esforço dos seus habitantes para as erguer do chão em que a rotina as faz jazzer.

Figueiró teve outr'ora uns lampejos de progresso que a tornaram florescente.

Ha anos, porém, que tem vindo a decair mais e mais, ameaçando desaparecer quasi por completo, se uma iniciativa louvavel, energica e decisiva não vier em seu auxilio.

Essa iniciativa tem de partir d'aquelles que, por palavras, a defendem, sem contudo empregarem factos que demonstrem o desejo firme de a servir desinteressada e patrioticamente. Para que se leve a cabo essa gloriosa empresa, torna-se necessario conjugar os esforços de todos os que sinceramente queiram contribuir para ella, sem olhar a distincões de classes e de cores politicas.

É preciso locar a unir, cercar jileiras e trabalhar com coragem para o mesmo fim, sacrificando-se um pouco de vaidade pessoal em favor do nosso objectivo.

Assim, unidos, energicos e decididos, conseguiremos o que desejamos.

Por dados estatisticos officiaes, prova-se que este concelho paga em contribuições tres vezes mais do que pode e deve pagar. Pro-

va-se igualmente que com uma pequena remodelação na divisão administrativa, uns pequenos beneficios que podemos alcançar em favor da nossa edilidade, e os melhoramentos a que temos incontestavel direito em vias de comunicação, nós desenbolsaremos apenas um terço do que agora pagamos e viveremos muito mais desafogadamente, fazendo prosperar a nossa terra.

A conclusão da Ponte sobre o Zezere, um dos principaes melhoramentos para Figueiró, será em breves dias um facto. A construção de um caminho de ferro electrico que partindo de Leiria e passando por Pombal, Ancião, Avelar e Figueiró, irá bifurcar em Fundão com a linha da Beira Baixa, está sendo convenientemente estudada e será uma inexgotável fonte de riqueza para toda esta região. A construção de tres estradas que liguem a sede do concelho com Arega até ao Barqueiro; com Campelo, passando por Vilas de Pedro e Fontão, até á estrada do Espinhal, e com Aguda — modificação extraordinariamente as condições de vida do nosso comercio e industria. A criação de uma freguezia com os logares das Bairradas, adicionando-se-lhes algumas povoações da vizinha freguezia da Graça; a criação de outra freguezia em Vilas de Pedro, com o auxilio de algumas povoações de Vila Facaia; a anexação de algumas povoações de Maçãs de D. Maria á nossa freguezia de Arega, o mesmo se operando em relação ao Avelar com referencia á freguezia de Aguda, é relativamente facil.

Tanto a freguezia do Avelar como a de Maçãs e os respectivos concelhos são grandes de mais para que o sacrificio se lhes torne pesado. Vila Facaia e Graça ficariam insignificamente reduzidas, mas, em compensação, o concelho de Pedrogam seria sensivelmente melhorado com a anexação de Alvares. Porque, em boa verdade, se Figueiró não está bem, Pedrogam e Castanheira de Pera não estão melhor e, por isso mesmo, é absolutamente necessario que esses concelhos procurem por seu turno engrandecer-se. Quanto mais florescentes forem esses dois concelhos, quanto maior for a sua e a nossa area concelhia, tanto mais valor material terá a nossa comarca e, com ella, o nosso concelho.

Havemos de provar aqui, com dados officiaes, que tudo isto é possivel e até viavel. Os governos têm obrigação de promover o bem geral das regiões que querem progredir. O caso está em que nós queiramos e saibamos conse-

guir o que nós é preciso. O caso está em que nós queiramos olhar para estas coisas a valer — trabalhando com afinco para as conseguir. Para tanto, bastará que nos não fraccionemos, acalentando todos, gregos e troianos, a mesma esperança de salvar esta terra da ruína que a espera, se não lhe sacrificarmos as nossas

vaidades, as nossas estultas ambições de mando, recolhendo em troca o equitativo quinhão da gloria que a todos caberá.

É este um assunto que demanda estudo e serena reflexão; que rem todos iniciar as precisas diligencias para encetar os trabalhos de tão grandiosa obra?

Responda quem deve e quer.

ECOS & NOTÍCIAS

Depois da tormenta

Precedido de algumas considerações, reproduziu o «Figueirense», no seu ultimo numero, o primeiro dos artigos publicados neste jornal com a epigrafe acima, firmadas pelo nosso director. Parece que a razão começa a brilhar no cerebro de todos, abrindo o caminho da paz entre os figueirense, unico meio de conduzir esta terra ao progresso a que tem jus.

Ainda bem. Mais val tarde do que nunca. Que os desgostos e pesados sacrificios a todos sirvam de penhor para segurança duma nova era de paz e ventura.

Um rato que foge

Como n'outro lugar dizemos encontramos-se preso nas cadeias d'esta vila, com outros companheiros do mesmo oficio, o conhecido gatuno O Rato que devia brevemente prestar contas á justiça da comarca das suas jaçanhas na arte de furtar.

O gatuno, na noite de sabado passado, servindo-se de uma lima, cortou a grade da prisão e poz-se ao fresco, sem que pudesse ser visto.

Seria agora oportunidade de o sr. dr. delegado do procurador da Republica solicitar das instancias superiores uma guarda militar para a cadeia comarca. Estamos convencidos de que seria atendido.

Ora experimente s. ex.ª, a ver se nos enganamos...

Dr. Baeta Neves

Nomeado officiosamente, defendeu os arguidos no celebre caso de Arega, no julgamento do dia 26 preterito, o sr. dr. Baeta Neves, fazendo a sua estreia de advogado.

O dr. Baeta Neves apresentou-se no tribunal perfeitamente senhor do seu papel e dir-se-ia que é um advogado de largos recursos, um juriconsulto de experimentadas faculdades, de saber profundo, se não fosse entre nós conhecido como um novel advogado saído ha pouco dos bancos da escola. Tem talento, é perspicaz e, quando a experiencia, tão indispensavel como a teoria da escola, lhe der a conhecer os segredos profissionaes, será, sem duvida, um advogado distinto.

Quem assim começa, vae longe. Felicitamos s. ex.ª.

Haça juizo!

Na primeira sessão da presente legislatura, falou em nome do Partido Evolucionista o sr. Antonio José d'Almeida que, a certa altura do seu discurso, pretendeu defender a ditadura Pimenta de Castro.

Quando o chefe evolucionista se dispunha a defender o ditador, uma enorme paleada das galerias abafou a voz do orador que, rodeado dos seus amigos, se retirou da sala.

O sr. Antonio José cometeu uma violencia injustificavel.

A continuar-se assim, vamos mal, mesmo muito mal. É preciso que haja prudencia por parte de todos para isto poder caminhar.

Reservistas

Trabalha-se nas instancias superiores com o fim de se evitar que os reservistas que faltarem á proxima inspecção não venham a sofrer os rigores da lei, no caso de serem autoados.

É justo que assim seja, pois os reservistas que faltarem encontram-se ausentes no estrangeiro, para onde costumam ir todos os anos em datas fixas e por tempo determinado.

Se estivessem nas suas terras, não faltariam á inspecção, da qual, nos ultimos anos, tinham sido dispensados. Bem andarão as instancias superiores, providenciando de maneira a evitar um duro castigo que teria tanto de severo como de injusto.

Escolas

Vão ser postas em concurso as escolas do sexo masculino de Arega e Campelo, por ordem do ex.º ministro da instrução.

Essas escolas estão providas interinamente por professores que não têm a habilitação legal e, só no caso de não concorrerem a ellas professores diplomados, poderão continuar a ser regidas interinamente.

Somos de opinião de que as escolas não devem nunca estar fechadas, mas é justo que, havendo professores legalmente habilitados, se não prejudiquem estes em beneficio de pessoas que desconhecem os mais elementares deveres do magisterio. De mais a mais, nas sedes das freguezias.

Sindicancia

Consta-nos que o illustre ministro da instrução vae ordenar uma sindicancia aos actos do inspector escolar do circulo de Ancião, desligando esse funcionario do serviço, enquanto durar essa diligencia.

Fômos finalmente atendidos. Nenhum odio nos move contra o inspector, mas a moralidade do Regime e o presfugio do magisterio exigem que se averigue imediatamente da veracidade de certas afirmações que se fazem ao aludido funcionario, dentro e fóra do exercicio das suas funções.

Se delinquit, castigue-se; se é cumpridor, faça-se-lhe justiça. Nada mais queremos

Rosa Falcão

Abandonou o Partido Evolucionista, em que ha anos vinha militando, o sr. dr. Francisco Rosa Falcão, do Avelar.

Era dos poucos elementos de valor intelectual com que contava o evolucionismo no norte do distrito.

Como o dr. Rosa Falcão, outros cavalheiros, á frente de Inacio Verissimo de Azevedo, Paulino da Costa Santos, João Miranda, etc., abandonaram tam-

bem o mesmo Partido na sede do distrito.

É uma debandada! Dentro de breves dias, o Partido Republicano Portuguez terá no seu seio todos os homens de prestigio moral e politico que d'ele andavam afastados, sem se saber bem porquê... Sejam bem vindos.

A riv...

Ha nomes que complicam com os nervos á gente... Especialmente nos homens publicos, são vulgarissimos esses nomes.

Por exemplo: deputado por Leiria é o nome de um politico que se celi-brisou por virtude d'ele.

O outro dia, alguém, ao vê-lo passar pela arcada, exclamou: «Assim, com a cara rapadinha, tem mesmo cara de deputado por Leiria»...

Todos se riram e um dos circunstantes acrescentou: «Pois sim, mas, qualquer dia, terá cara de ministro». Não ha duvida—volveu o outro—ele até já tem cara de... ministro da justiça!...

Sem pasta já se vê...

Uma nomeação

Conforme previramos no nosso ultimo numero, foi nomeado official de diligencias desta comarca o nosso correligionario Manoel Nunes, que é tambem o zeloso representante da Companhia Singer nesta vila.

A nomeação foi publicada no «Diario do Governo» de sabado.

Felicitamos o nosso correligionario por ver satisfeita tão justa aspiração, desejando-lhe todas as prosperidades de que é digno no exercicio das suas novas funções.

AVISO IMPORTANTE

Os comerciantes destavilareunidos hontem, resolveram fechar os seus estabelecimentos em todos os domingos, dias santificados e feriados da Republica, ás 2.30 da tarde, só voltando a abrir no dia seguinte.

Por esta forma ficam prevenidas todas as pessoas que careçam de fazer compras nos referidos estabelecimentos, de que só o podem fazer até aquela hora, pois o encerramento dos estabelecimentos é geral, tendo começo o primeiro encerramento no proximo domingo dia 4 de julho.

José H. da Silveira

Como jurado criminal esteve nesta vila o nosso amigo sr. José Henriques da Silveira, de Pedrogam Grande.

Festejos de S. João

Conforme havíamos anunciado, realizaram-se este ano, nesta vila, com desusado brilho os festejos do Padroeiro desta freguezia, a expensas da benemerita Irmandade de Beneficencia e aos quaes se deu inicio pela novena do Santo, sendo a parte musical executada por musica da capela sob a regencia do nosso amigo Manoel Nunes, sendo os acompanhamentos feitos pela distinta organista D. Sofia Pimentel Perdigão d'Alpoim.

No dia 23, logo depois da novena, queimou-se um vistoso fogo de artificial, confeccionado pelo habil pirotecnico da Certã, José Nunes e Silva, o qual apresentou peças de deslumbrante efeito, sendo para lamentar que uma chuva impropria viesse desmanchar o arraial que estava concorridissimo e que prometia mil folguedos aos «habitues» de taes festas.

No dia 24, pelas 12 horas, celebrou-se a festa da igreja, subindo ao pulpito o rev. Rocha que produziu um bom sermão, sendo em seguida ministrada a comunhão a 130 creanças que n'esse acto entoaram os hinos proprios de taes solenidades.

Findo o acto religioso, dirigiram-se as creancinhas acompanhadas pela filharmonica União Democrática, para a sala da administração do concelho, onde lhes foi servido um abundante jantar ao qual gentilmente serviram as meninas e senhoras da nossa primeira sociedade:

D. Alda Paiva Godinho, D. Maria da Piedade Perdigão, D. Maria d'Assunção Agria, D. Maria Quaresma, D. Zamira Paiva Dias, D. Maria Augusta Ferreira, D. Adilia Ferrão, D. Clara Batista, D. Izaura Ferreira, D. Maria da Conceição Ferrão, D. Engracia Rodrigues, D. Herminia Paiva David, D. Maria dos Remedios Paiva, D. Josefina Perdigão, D. Sofia Alpoim, D. Alda Dias, D. Aurelia Sousa, D. Zamira Sousa, achando-se as mezas lindamente ornamentadas de flores.

Esta parte do programa foi talvez a mais interessnte pois fazia gosto ver a alegria dos pequeninos durante a refeição.

Em seguida foi distribuido um bodo aos prezos seguindo-se-lhe a procissão que numa boa ordem deu volta ás principais ruas da vila, sendo a custodia levada pelo reverendo arcepreste padre Diogo Pereira Baeta e Vasconcelos.

Assim terminou esta esplendida festa que deixou a melhor impressão a todos que a assistiram, pois que nem um leve incidente houve a lamentar.

Devem estar satisfeitos os mezarios da irmandade por verem coroados do melhor exito os seus esforços e oxalá que para o ano tudo corra como agora para satisfação dos promotores e alegria dos que tanto gostam de taes festas.

João Coelho da Fonseca

Do nosso amigo João Coelho da Fonseca, divisor dos correios em Lisboa, recebemos um vale de correio de 1\$20 para pagamento da sua assinatura até ao n.º 265.

Agradecemos bem como as felicitações que enviou ao redactor gerente do nosso jornal, pela nomeação de administrador do concelho.

CANTABES

Pinceladas transmontanas

*O' Serras, noivas de nuvens,
O' nuvens, filhas do Céu,
Falaes melhor de Saudade
Sentindo-a menos do que eu.*

*Os montes todos vestidos,
De tojos e rosmarinhos,
São leito só para as nuvens,
Dormirem, pelo caminho.*

*Entre o esguio dos choupaes,
Segue o rio, a soluçar,
Por mais que conte o que sofre
Não acaba de o contar.*

*Pela ponte cantam moças
Que vem da romaria...
Vae o Sol a despedir-se...
Vae morrendo a luz do dia...*

*E o castelo arruinado,
Parece contar ao céo,
Epoeias gloriosas,
D'um passado, que morreu.*

*Dobra o sino, tristemente,
No alto da velha torre.
Os sons, vão levar a Deus,
Mais uma almã, que morre!*

*E do rio e do poente,
Dos longes, d'ubros, da serra,
Da luz, que foge, nos ceus,
Da sombra, a crescer, na terra,*

*Do castelo, dos choupaes,
Das andorinhas, voando,
Das vozes frescas, no ar,
Como um perfume, passando,*

*Vem lentas revoadas
De Saudade e de Tristezã
Sintelisando, benditas,
A noss' Alma Portugueseã.*

Josette Crosse

GRALHAS

Foram enormes os estragos que esta praga maldita causou no ultimo numero! A revisão dormia, mas tem a sua desculpa porque era noite do S. João...

Para fazer uma rectificação geral, seria encomodo e algo massador e, por isso apenas fazemos uma que se encontra no escrito de «Palestras d'amiga» no ultimo periodo onde se lê: Já buscar um «boche» pequenina para chorarmos juntos nossos paes, deve ler-se: Já buscar um «boche» pequenino para chorarmos juntos nossos paes.

Batisado

Na igreja matriz desta vila realizou-se na preterita terça feira, o batisado dum filho do nosso amigo e correligionario sr. Alfredo Quaresma, d'Aldéia de Ana d'Aviz.

O neofito, recebeu o nome de Ermenegildo, sendo padrinhos os srs. Francisco Rodrigues Ferreira e sua esposa. Os paes da creança ofereceram em sua casa, um lauto jantar, a que assistiram, entre outras, as seguintes pessoas.

Abilio David dos Reis, Victorino R. Ferreira, Manoel Quaresma, Antonio Quaresma, Julião Rodrigues Ferreira e Joaquim Mendes.

Ao nosso amigo Alfredo Quaresma e sua esposa, as nossas felicitações.

CORRESPONDENCIAS

Vilas de Pedro, 28.—*Tem sido assumpto de todas as conversas, neste lugar, a arrojada fuga do Abilio Rato, da cadeia d'essa vila; oxalá que ele se não lembre de continuar as suas proezas nesta freguezia!*

Ao que nos consta os mordomos da festa da Senhora do Pranto, tencionam fazer este ano grandes melhoramentos na capella que se acha bastante danificada pelos temporaes. Louvando tão boa iniciativa fazemos votos para que eles obtenham os resultados desejados, aos seus esforços.

Devem realizar-se na segunda quinzena de julho os exames na Escola Movel.

Esteve entre nós, por alguns dias, o nosso conterraneo José Nunes Calçada, importante proprietario em Alpiarça; que ele repita a miudo a sua visita eis o que do coração desejamos.

Afim de passar alguns dias com sua familia, encontra-se neste lugar o nosso amigo Manoel dos Reis.

Da via viagem, pelo alto Alemtejo, regressou a Vilas de Pedro o nosso amigo João Simões Sapateiro a quem damos as boas vindas.

Para Alge de visita à sua familia, saiu o menino Casimiro Tavares dos Santos filho do nosso amigo João Tavares.

Tambem aqui se acha, com demora de alguns dias o nosso amigo Joaquim Simões Ladeira.

Manoel dos S. Abreu

Acompanhado dos seus filhinhos Alvaro e Amelia, saiu ha dias para Evora de visita a sua familia, o nosso querido amigo sr. Manoel dos Santos Abreu, d'esta vila.

Os acentecimentos de Arega

No tribunal judicial, desta comarca responderam, no dia 26, em audiencia geral, Antonio d'Almeida e Antonio Antunes Migalhas, implicados nos acentecimentos de Arega, ali ocorridos em 9 de agosto do ano findo e de que resultou a morte de dois homens.

No decorrer do julgamento, nada se provou contra os reus, averiguando-se que as testemunhas de accusação, faziam parte do grupo de caceteiros que assaltou os habitantes da freguezia de Arega, reunidos no Largo da Igreja por virtude d'uma festa ali realisada n'aquelle dia.

O juri deu o crime como não provado por unanimidade, sendo por isso os reus absolvidos.

A decisão do juri foi geralmente bem recebida.

Foi advogado dos reus o sr. dr. Baeta Neves, que actualmeete se encontra nesta vila.

FALECIMENTO

No dia 23, faleceu nesta vila, em casa de seu genro, sr. Alfredo Correia de Frias, a sr.ª D. Margarida de Jesus Fernandes.

A extinta que contava 78 anos de idade, e era natural do lugar da Balsa, foi sepultada no cemiterio desta vila, sendo o funeral muito concorrido.

Fuga d'um preso

Na noite de sabado ultimo, evadiu-se da cadeia d'esta vila, o preso Abilio Coelho, mais conhecido pelo «Rato», tendo para tanto, cortado, por meio de limas, um ferro da grade da janela, serviço que na opinião dos peritos, levou mais dum mez a fazer.

As limas eram-lhe fornecidas pela amante, Georgina Dias que constantemente, se conservava junto da cadeia, e que, agora, desapareceu com o preso.

O «Rato» era um gatuno perigoso e estava preso ha mezes aguardando julgamento.

A autoridade administrativa, e o meretissimo Delegado tomaram todas as providencias para a sua recaptura, mas até á hora de fecharmos o jornal não nos consta que fosse preso.

Damos aqui alguns sinais do «Rato» e da sua amante, pedindo ás pessoas que os avistem que os vão denunciar immediatamente á autoridade local, pedindo a sua captura, prestando deste modo um alto serviço á sociedade.

O «Rato» é bastante alto pois mede 1,72, delgado, picado das bexigas, tendo uma escuriação na face esquerda, a qual deve desaparecer em poucos dias; pouca barba, vestindo roupa de cheviote escura muito uzada e camisa de riscado.

A amante é alta, clara tendo falta de dentes na frente.

Custodio João Nunes

Tivemos o prazer de abraçar aqui no ultimo domingo, o nosso velho amigo Custodio João Nunes, da Povoas das Meadas, que se fazia acompanhar de seu filho Alberto Godinho Nunes, seguindo d'aqui para a Graça a visitar sua familia.

Agenda semanal

Cumprimentámos nesta vila os nossos amigos srs. João Artur de Sousa Manso, João Augusto Teixeira, Antonio Rodrigues Baião, Antonio Vasconcelos de Sousa Manso, Emidio Gonçalves Baião, Antonio Maria Feliciano e João Rodrigues Baião, de Arega.

De passagem para a Certã estiveram na nossa redacção os nossos assinantes srs. Manoel Simões da Costa, Antonio da Silva, José Simões da Costa, e José Lopes Henriques, do Fontão Fundeiro.

Vieram a esta vila e deram-nos a sua visita os nossos amigos srs. Manoel Vicente Pedroso Neves e Alexandre Coelho Nunes, de Pedrogam Grande; Eduardo Barata Salgueiro, do Troviscal; Adrião da Silva Graça, de Alardo; Manoel Antunes Morgado, de Vila Facaia e José João Nunes, de Atalaia.

De passagem para o Cartaxo estiveram nesta vila os nossos amigos srs. João e Joaquim Alves Pereira, e para Alhadas o sr. José Fernandes.

Aos contribuintes industriaes

E' de toda a conveniencia que todos examinem a matriz industrial nos dias 1 a 10 do corrente para dentro deste periodo, reclamarem sobre:

1.º Erro na designação das pessoas e moradas, ou dos factos sujeitos á contribuição;

2.º Injusta designação da tabela, parte, classe e lançamento das taxas fixas;

3.º Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

Estas reclamações são feitas em papel selado devendo a assignatura ser reconhecida.

Anaes da vida de uma solteirona

15 anos—Arde em desejos de crescer, para atrair a atenção dos homens.

16 anos—Começa a ter uma ideia confusa do que se chama uma paixão.

17 anos—Fala d'amor terno e desinteressado em uma cabana, longe do mundo.

18 anos—Sonha umas ternissimas relações amorosas com um mancebo que já começou a fazer-lhe a corte.

19 anos—Faz-se mais escrupulosa e menos amavel, porque tem diversos adoradores.

20 anos—Começa a ser o que se chama a mulher da moda e julga-se obrigada a mostrar-se orgulhosa de seus atractivos.

21 anos—Crê firmemente na influencia dos seus olhos, e sonha com um casamento brilhante.

22 anos—Regeita um partido vantajoso, porque o pretendente não é o que pode chamar-se um homem da moda.

23 anos—Namora todos os rapazes que conhece.

24 anos—Admira-se de não ter ainda casado.

25 anos—Torna-se mais judiciosa e prudente.

26 anos—Começa a crer que pode passar sem marido opulento, comtanto que case.

27 anos—Prefere o trato dos homens prudentes aos namoricos que até então a deleitavam.

28 anos—Limita-se a desejar uma união modesta; basta-lhe o necessario para viver sem privações.

29 anos—Começa a temer que lhe chamem solteirona.

31 anos—Enfeita-se com malor cuidado. Nada lhe esquece para se adornar.

32—Finge que despreza os bailes.

33 anos—Admira-se que os homens deixem as mulheres para namorar as raparigas sem juizo prudencial.

34 anos—Inveja e aborrece todas as mulheres elogiadas na sua presença.

35 anos—Indispõe-se com a sua melhor amiga, porque se casa.

36 anos—Descrente de tudo e de todos, torna-se rabujenta.

37 anos—Acha-se um pouco isolada no mundo.

38 anos—Gosta de falar em algumas de suas amigas que fizeram maus casamentos. Servem-lhe de consolo as desgraças alheias.

39 anos—O seu mau humor aumenta consideravelmente.

40 anos—Faz-se curiosa e intrigante.

41 anos—Como é rica tem a esperança de apanhar algum rapazito pobre.

42 anos—Como esta esperança se desvanece começa a clamar contra o sexo pífido e orgulhoso.

43 anos—Apaixona-se pelo jogo e pela murmuração.

44 anos—Mostra-se rigida e severa com os costumes da sua epoca.

45 anos—Enamora-se subita e apaixonadamente de um alferes, em disponibilidade, seu sobrinho em quarto ou quinto grau.

46 anos—Enfurece-a o casamento deste sobrinho com outra.

47 anos—Desespera-se do futuro, compra caixa e toma rapé meio grosso.

48 anos—Concentra as suas afeições em seis gatos e outros tantos cães.

49 anos—Recolhe em sua casa uma parenta pobre para tratar dos animaes e carregar com todo o pezo do seu mau humor.

50 anos—Retira-se completamente do mundo, e falece alguns anos depois, sem que ninguem sinta a sua morte, nem mesmo os colateraes a quem deixa uma herança consideravel.

Conferencia camoniana

Realisada na Sociedade Filarmonica Gualdino Paes, Tomar, pelo professor Manoel Domingos Godinho, em junho de 1915

(Continuação do n.º 236)

D'esse casamento houve dois filhos Bento Vaz de Camões que se dedica á eclesiastica e professa na igreja de Santa Cruz em Coimbra, e Simão Vaz de Camões que entra como seus avós para a vida das armas. Este Simão casa com D. Ana de Macédo, natural de Santarem que passado tempo deu á luz, Luiz Vaz de Gamões.

Familia nobremente situada e opulentamente estabelecida era pois a sua, antes do seu nascimento e ainda um pouco na sua menoridade.

Pelo que respeita ao meio social, Portugal tinha chegado ao seu apogeu, á sua maior gloria no reinado de Manoel I, com homens preparados nos reinados anteriores.

As conquistas d'aquem e d'alem mar, os descobrimentos realisados pelos portuguezes, o descobrimento do caminho maritimo para a India, o descobrimento do Brazil, respectivamente por Vasco da Gama e Pedro Alvares Cabral, uma serie de factos e de coisas tinham enobrecido e esquecido este povo lusitano.

A nobreza e a riqueza trazem, muitas vezes, o bem estar, a ociosidade; a gloria traz, por vezes, a vaidade e o orgulho; estas coisas conduzem, quando não haja uma educação solida, ao luxo, á sociedade chamada elegante, aos bailes noturnos constantes, á frouxidão dos costumes e dos sentimentos. Não se pensa já no trabalho honesto e utilitario. nas emprezas nobres e alevantadas; mas sim no divertimento, no gozo de toda a especie. A sociedade portugueza começa a sua decadencia moral e desta á decadencia material não medeia muito: a pouco e pouco ella principia a manifestar-se. Os paes de Camões não são extranhos a esta marcha da sociedade: vão na cor-

rente e a sua grandeza diminui consideravelmente.

Eis, senhores, a procedencia de Camões; véde, senhores, o meio cheio de preconceitos, hipocrita, deletério em que aparece Camões.

(Continua)

Carreira de automoveis

Começou a carreira do Barqueiro (Alvaiazer) a Paialvo, e de Paialvo a Figueiró dos Vinhos.

De Paialvo á Certã e vice-versa. Parte o auto do Barqueiro todas as terças e sextas feiras ás 16 horas para Paialvo. Parte de Paialvo todas as quartas feiras e sabados depois dos comboios correios em direcção á Certã, saindo d'alí ás 15 horas novamente para Paialvo.

De Paialvo para Figueiró ás quintas feiras e domingos depois dos comboios correios Preços resumidos.

Lemos, Pedro, Santos & C.ª

O CÃO

O cão é o companheiro inseparavel do homem. O seu faro apurado, e o seu olhar inteligente fazem d'ele um belo e util animal.

Habita sob o mesmo tecto que o dono e alimenta-se com os restos da mesa d'ele.

Acompanha-o em passeios e á noite véla pela segurança da casa. Ladrando avisa-nos da aproximação dos estranhos.

E' ao mesmo tempo amavel e valente, sacrificando a vida, sendo preciso, para defender o dono.

Podemos, sem receio, confiar-lhe as crianças para guardar, não as deixará e segui-las ha nos seus folguedos e não se recusará a servir-lhes elle proprio de brinquedo.

Ai do imprudente que tenta fazer-lhes mal! Guarda vigilante, irá ao seu encontro, ameaçador e terrivel.

O cão não se deixa corromper, nem caricias, nem guloseimas, nem ameaças conseguem faze-lo trair a causa do dono. Preferirá morrer a enganar aquele a quem deve o alimento e a guarida.

Uma pessoa em perigo, pode implorando socorro, contar com o auxilio d'ele. Acudirá aos gritos de socorro e não podendo valer-lhe irá pedir-o a quem possa prestalo. As façanhas dos Salvadores e dos do monte de S. Bernardo abundam.

Por sua intelligencia o cão é o animal mais proprio para viver com o homem de que é,

não raro o confidente que parece advinhar os pensamentos.

O cão não é um auxiliar como qualquer outro; é um amigo com que se pode contar. Sem elle, como seria custosa a solidão e pesado o silencio.

O que ha principalmente de notavel no cão é a sua fidelidade. A sua afeição é quasi exclusiva. O dono para ele é como um deus: pertence-lhe, é o seu escravo.

Quando o vé zangando, oculta-se enroscado a um canto detraz d'um movel, de olhar abatido e triste. Depois, pouco a pouco, aproxima-se e lambe a mão abandonada em sinal de submissão.

Estremece ante aquele que ás vezes o castiga. Após uma viagem vale apenas ver com que demonstrações de alegria com que agir de cauda, com ladridos sonoros acolhe a volta do querido ausente. Salta-lhe ao pseoço com frenesi e só a custo socega.

Adubos quimicos

Só podem esperar abundantes e remuneradoras colheitas os lavradores, que tiverem o cuidado de empregarem boas adubações quimicas.

Está, hoje, absolutamente demonstrado que nenhuma cultura pode atingir pleno desenvolvimento, nem dar abundantes colheitas, se não encontrar, no respectivo terreno, os necessarios elementos fertilizantes.

E', por isso, que, antes de explorar determinada cultura, se impõe a necessidade de ver bem, e sempre, qual a natureza do terreno e fornecer-lhe, por meio de adubações quimicas, apropriadas, todos os elementos, que por ventura lhe faltarem.

Não proceder assim é comprometer, fatalmente, o bom exito das explorações agricolas, porquanto, não tendo as plantas favoraveis condições de vida e desenvolvimento, é evidente que nunca poderão compensar, nem pela abundancia nem pela qualidade das colheitas, as despesas feitas pelos lavradores.

A casa **O. Herold & C.ª** fornece fórmulas de adubos quimicos, propios para todos os terrenos e para todas culturas, estando tambem sempre á disposição dos Srs. lavradores para, já vista de uma pequena amostra de terra e da indicação da cultura pretendida, lhes dizer qual a melhor formula de adubo, a empregar em cada caso especial.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

O. Herold & C.ª

SECÇÃO IV.

Rua da Prata, 14—Lisboa

Carreira de auto-onibus

Da Castanheira de Pera por Figueiró á estação de Pombal

A empresa de automoveis de **Carreira & David**, tendo-se visto forçada a suspender a carreira que tinham entre Castanheira de Pera e Paialvo, por virtude do pessimo estado em que se encontram as estradas, e desejando beneficiar o publico resolveram iniciar uma nova carreira para a estação de Pombal, cujo horario é o seguinte:

Todas as quartas feiras e sabados, sae o auto-onibus da Castanheira de Pera ás 14 h. para a estação de Pombal para os comboios da noite, saindo desta estação na madrugada de quinta feiras e domingos depois das chegadas dos comboios correios de Lisboa e Porto, chegando á Castanheira de manhã.

PREÇOS:

Da Castanheira de Pera a Pombal ou vice-versa
Castanheira a Figueiró..... 400
Figueiró a Ancião. 600
Ancião a Pombal... 600

Os passageiros tem direito a 15 kilos de bagagem pagando 10 reis por cada kilo que exceder.

Tambem esta empresa tem para alugar um automovel de 5 lugares.

Preço por quilometro

De 1 a 3 pessoas 260, de 3 a 5 pessoas 300.

Para informações podem dirigir-se em Lisboa ao nosso representante, Pompeu Rodrigues Bebiano Carreira, Rua dos Anjos, 34, F, Telefone 2154. Em Figueiró á empresa.

Figueiró dos Vinhos, 4-4-915

Carreira & David

ALFAIATARIA

Novo Mundo

Em frente do Tribunal

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
O melhor atelier da provincia

Corte pelo sistema inglez

Fazem-se todas as obras da arte, homem, senhora e criança, com a maxima perfeição e sempre pelos ultimos figurinos.

Toma-se inteira responsabilidade por todas as obras.

Gerente e contra-mestre um dos mais abeis artistas de corte.

Todos devem experimentar esta alfaiataria modelo, que se prontifica a ficar com a obra quando não agradar ao freguez.

Grande secção de casimiras nacionaes e estrangeiras compradas directamente nas melhores fabricas.

Prevenimos as nossas Ex.ªs clientes de que tem toda a vantagem em comprar as nossas fazendas por motivo do feitto que será sempre mais barato e as unicas a serem servidas em ocasiões de maior movimento.

Ferreira & C.ª

J. Paiva & A. Fraga

Ouvires-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (enbora haja quem se incummode vendermós tão barato) Pedimós uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, arneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo 6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — 1. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

Representante em Figueiró dos Vinhos

Manoel Martins Nunes



Máquinas

SINGER



Camas de ferro

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enchergões, no estabelecimento de José Miguel Fernandes David, pelos preços da fabrica.

Manoel da Silva Telhada

Phtographo amator

FIGUEIRO DOS VINHOS

Godinho & Linto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Toita & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre edificios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fora de Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus e campas.
Cantarias e ornamentações, tanto em calcario, como em mármore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher em estilos antigos e em ARTE MODERNA.
Tem deposito de bancas de cozinha e mausoleus em lousa preta.
Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

A Funeraria em pedra
DE
Francisco A. dos Santos, Filho
R. D'Alcaide, 173 - R. da Salla, 92
Coimbra

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE

Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relojos historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

JAZIGOS—Officina de Canteario em Alcobaca—N'esta officina executa-se a construção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou pirâmide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Lios ou em pedrabranca—preços barattimos. Envia-se amostras e desenhos. Todos os pedidos ao proprietario, Fernando dos Santos Cortez

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NO

BARATEIRO DO POVO

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidación que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.
Fazendas de lã, algodão e seda.
Mudezas, mercearia e brinquedos.

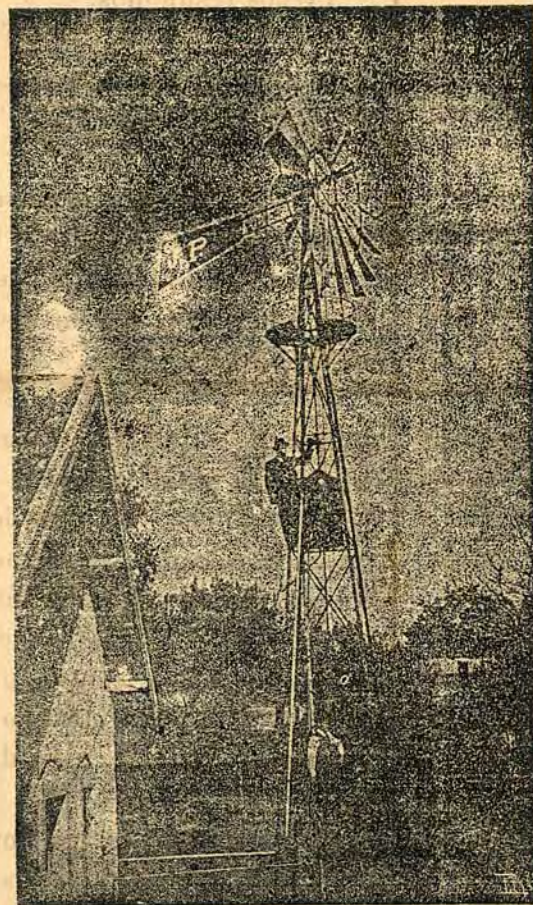
Sola e cabedae e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

O proprietario
JOSÉ MIGUEL FERNNDES DAVID
FIGUEIRO DOS VINHOS

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato



Este novo systema de extrair agua dos poços

garante a sua pureza para o consumo

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

LUIZ A. CAZOLINA SISTEMA HIZARD

Qualquer instalação, encarrega-se de a fazer nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam e Gertã—Alfredo Gomes da Silva—RAGAE

Inventor e constructor—Jeronymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

Café de 1.^a qualidade

Provem o delicioso café [que acaba de chegar ao

BARATEIRO DO POVO

em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.

Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não receia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos